



B0156

RELAÇÃO ENTRE TIPOS DE AURAS E ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM PACIENTES COM EPILEPSIA DE LOBO TEMPORAL MESIAL

Ana Beatriz Onofre Chen (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Carolina Coan (Coorientador) e Prof. Dr. Fernando Cendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O presente estudo tem como objetivo investigar a relação entre alterações em imagens de ressonância magnética (RM) e diferentes tipos de auras em pacientes com Epilepsia de Lobo Temporal Mesial (ELTM). As alterações da RM foram definidas em comparação com um grupo controle normal. As imagens foram analisadas utilizando técnicas de Morfometria baseada em Voxel (VBM) para verificar a existência de diferenças entre os grupos de pacientes. O tipo mais frequente de auras foi Viscerossensorial (44,4%), seguido de Experiencial (28,4%), Sensitivo-autônômica (9,6%) e Cefálica (5,8%). Não relatavam aura 10% dos pacientes analisados. As análises iniciais dos exames de RM com a técnica de VBM, incluindo 43 pacientes, demonstraram que existem diferenças na distribuição das áreas de redução de substância cinzenta de acordo com as diferentes auras por cada subgrupo de paciente. A partir desse resultado inicial, 132 novos pacientes com ELTM foram selecionados no ambulatório de epilepsia do HC/Unicamp e avaliados quanto ao tipo de aura. O próximo passo será refazer a análise de VBM com os novos pacientes a fim de melhor compreendermos as diferenças na distribuição de atrofia de substância cinzenta em cada grupo.

Epilepsia - Auras - Ressonância magnética